

# Configurações dos repertórios bilíngues de estudantes dos cursos técnicos do IFG.

Anna Heloisa Silva Ferreira(IC)

Felipe Pardiniho Tosta (IC)

Mabel Pettersen Prudente (PQ)

Liberato Silva dos Santos (PQ)

PROGRAMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC/EM  
CAMPUS GOIÂNIA OESTE

[mabel.prudente@ifg.edu.br](mailto:mabel.prudente@ifg.edu.br)

[liberato.santos@ifg.edu.br](mailto:liberato.santos@ifg.edu.br)

**Palavras-chave:** Repertório bilíngue. Práticas linguísticas. Recursos linguísticos. Curso Técnico Integrado

## Introdução

Esta pesquisa buscou compreender as dimensões da configuração dos repertórios bilíngues dos(as) alunos(as) dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFG de um de seus campi partir de uma concepção de língua entendida “como um conjunto emergente de recursos semióticos que reflete a trajetórias de vida situadas em tempos e espaços específicos” (NASCIMENTO, 2020, p. 1). Os resultados preliminares, apontaram que as práticas, os recursos e o usos que os estudantes fazem das línguas que constituem seu repertório linguístico contemplam a ideia de ‘plurilinguajamento’, isto é, o ato de pensar, sentir, falar e escrever entre línguas na perspectiva de uma prática cultural.

## Metodologia

Este estudo, de cunho quantitativo e qualitativo, fez uso de dados empíricos com o objetivo de Investigar as dimensões da configuração dos repertórios bilíngues dos(as) alunos(as) dos cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio do IFG de um dos seus campi. Os dados foram gerados por meio de questionário que contemplou as seguintes dimensões do repertório linguístico dos estudantes investigados: biografia linguística (SEPANSKI; ZAO, 2006); a experiência e proficiência (KAUSHANSKAYA; BLUMENFELD; MARIAN (2018), aprendizado e uso social das línguas (LUK; BIALYSTOK, 2013). Cento e trinta e quatro estudantes responderam ao questionário que após a tabulação e a equalização das respostas foi possível traçar um perfil do repertório linguístico dos alunos participantes.

## Resultados e Discussão

Os dados indicizam alto índice de bilinguismo entre os estudantes (87%) do Ensino Médio, especialmente relativo ao par de línguas português-inglês (51%). O grau de bilinguismo (conhecimento das línguas)

autodeclarado pelos estudantes oscila entre muito bom, bom, regular e fraco dependendo das habilidades linguísticas (leitura, escrita, audição e fala), prevalecendo muito bom e bom para a habilidade da leitura

O grau de bilinguismo aumenta à medida em que os estudantes avançam nas séries do Ensino Médio. Grande maioria dos estudantes, também, declarou que o espaço da escola é o principal responsável pelo repertório bilíngue deles.

## Conclusões

Os resultados preliminares desta pesquisa sugerem que as aulas de língua estrangeiras são os espaços mais importantes, quando não os únicos, para a construção do repertório bilíngue dos estudantes. Portanto, um espaço que merece muita atenção da instituição para a formação geral e profissional dos nossos estudantes, sobretudo porque a motivação dos estudantes em aprender uma língua estrangeira está relacionada a razões acadêmicas e culturais.

## Referências Bibliográficas

Kaushanskaya, M.; Marian, V.; Blumenfeld, H. K. The language experience and proficiency questionnaire (LEAP-Q). *Journal of Speech, and hearing research*, 50(4), 2007.

Li, P.; Sepanski, S.; Zhao, X. Language history questionnaire: *Behaviour Research Methods*, 2006.

Luk, G. Bialystok, E. Bilingualism is not a categorical variable: interaction between language proficiency and usage. *Journal of Cognitive Psychology*, 2013.

Nascimento, A. M. Repertórios linguísticos como índices biográficos: (auto) representações multimodais de estudantes indígenas através de retratos linguísticos. *Revista Brasileira de. Linguística. Aplicada*, v. 20, n. 1, p 1-37, 2020

